

UNIBP APOSTA NA ENERGIA DO CONHECIMENTO

por Beatriz Cardoso

Lançada oficialmente no final de setembro, durante a Rio Oil & Gas 2018, a primeira universidade setorial já nasce com um portfólio de respeito e a proposta de disseminar o conhecimento ‘do’ e ‘para’ essa indústria. “A UnIBP surge para desenvolver as competências essenciais para o profissional do setor de petróleo e gás, focando em um público externo”, destaca **Milton Costa Filho**, secretário-geral do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis. Com parcerias com instituições como Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), a Universidade de São Paulo (USP) e a Fundação Dom Cabral (FDC), a UnIBP surge demarcando a transição de um modelo tradicional de capacitação do instituto para um formato de aprendizado contínuo, focado nas necessidades dos profissionais que atuam – ou queiram atuar – no mercado de O&G.

TN Petróleo – Por que o IBP decidiu criar uma universidade corporativa? Foi criada internamente ou teve suporte de outras instituições? Quais?

Milton Costa Filho – A qualificação e o desenvolvimento dos profissionais que atuam no setor de petróleo e gás sempre permearam a história do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP). Milhares de profissionais de destaque do setor já passaram pelas nossas salas de aula ao longo de 60 anos de atividades. O IBP entende que o desenvolvimento profissional daqueles que atuam no

setor é uma importante ferramenta para impulsionar a nossa indústria. Por isso lançou durante a Rio Oil & Gas 2018, maior evento da América Latina voltado para o setor de petróleo e gás, a UnIBP, uma universidade setorial.

Quando o projeto começou a ser delineado e quanto tempo levou para dar o start?

Durante os anos de crise, identificamos a oportunidade de contribuir ainda mais com o desenvolvimento futuro da indústria através da UnIBP. Levamos a proposta para a Diretoria,

que entendeu ser uma ação estratégica para o setor de petróleo, gás e biocombustíveis. A partir do momento que tivemos o aval da diretoria, começamos a trabalhar para estruturar a universidade setorial.

A UnIBP já está oferecendo cursos ao mercado?

A UnIBP atua majoritariamente no Rio de Janeiro, capital nacional da indústria de óleo e gás, além de já oferecer um portfólio de cursos em São Paulo. A universidade setorial irá ampliar sua atuação também para



A INDÚSTRIA DE PETRÓLEO E GÁS PASSA POR UM MOMENTO DE TRANSFORMAÇÃO, E O DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO E VELOZ DOS PROFISSIONAIS DO SETOR É VITAL PARA O FUTURO DESTA INDÚSTRIA. A UNIBP TEM O OBJETIVO DE APOIAR OS PROFISSIONAIS E EQUIPES DO SETOR A SE DESENVOLVEREM AO LONGO DO TEMPO.

Salvador. O portfólio de soluções educacionais que oferecemos hoje foi remodelado para atender às premissas de ser uma universidade setorial. Cursos que não representavam mais a necessidade do setor saíram do portfólio, ao passo que, temas que continuam tendo grande demanda das empresas tiveram a sua metodologia pedagógica reformulada para atender à nova experiência ao aluno que a UnIBP se propõe. Adicionalmente, novas soluções já foram incorporadas ao nosso portfólio, como o MBE Energia - em parceria com a PUC RJ e o Nebosh IGC, em parceria com a Loss Control. Ambos integram o portfólio da Escola de Negócios da UnIBP e estão com turmas abertas.

Vocês também focam na qualificação in company...

Esse é outro ponto importante: desenvolvemos uma nova metodologia de atendimento às empresas do setor, para formular soluções educacionais In Company 100% customizadas para as empresas, que foi apresentada em meados de setembro em primeira mão para as áreas de recursos humanos. E muita novidade ainda está por vir. Estamos desenvolvendo novas soluções junto a parceiros como USP e Fundação Dom Cabral - cujo contrato de parceria foi assinado na Rio Oil & Gas 2018 -, assim como a incorporação de novos temas que representam pontos críticos para o avanço do setor hoje.

Qual o maior desafio em implementar essa iniciativa, visto que tivemos quatro anos críticos, impactando inclusive o IBP?

A indústria de petróleo e gás passa por um momento de transformação, e o desenvolvimento contínuo e veloz dos profissionais do setor é vital para o futuro dessa indústria. A UnIBP tem o objetivo de apoiar os profissionais e equipes do setor a se desenvolverem ao longo do tempo. Na minha visão, o maior aporte que damos ao mercado com a UnIBP é oferecer soluções que tragam conhecimento e reflexão sobre os temas críticos para a indústria hoje, e ao mesmo tempo, que lancem luz sobre o futuro.

Milton Costa Filho, secretário geral do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis.

Até mesmo por que vivemos uma transição...

Todo o setor está se reconfigurando em função dos avanços da tecnologia, do contexto de negócios no Brasil e no mundo, das necessidades relacionadas a temas como Segurança Operacional, Meio Ambiente, Compliance e Mobilidade. Diariamente, novas competências são necessárias para os profissionais que atuam nessa indústria e o IBP, como sempre esteve muito envolvido com os avanços ao longo de toda a cadeia de petróleo, gás e biocombustíveis, coloca, através da UnIBP, toda a sua inteligência setorial a serviço do próprio setor, colaborando assim para a promoção de uma indústria mais competitiva, sustentável, ética e socialmente responsável.

O que UnIBP difere das universidades corporativas existentes?

A universidade setorial é a ampliação do já conhecido conceito de universidade corporativa. Nesse sentido, a UnIBP surge como a universidade do setor de petróleo e gás, oferecendo aprendizagem continuada para aqueles que atuam ou desejem migrar/atuar na indústria. Sendo assim, diferentemente de uma universidade corporativa, que tem como objetivo a qualificação do público interno de acordo com a cultura de uma determinada empresa, a UnIBP surge para desenvolver as competências essenciais para o profissional do setor de

petróleo e gás, focando, portanto, em um público externo.

Além disso, as aulas da UnIBP seguem uma metodologia pedagógica estruturada, possibilitando que os alunos tracem um caminho de carreira. A partir do agrupamento da indústria de petróleo e gás em diferentes blocos, a Universidade se divide em cinco escolas que irão oferecer cursos técnicos e não-técnicos em 35 áreas de conhecimento: E&P, Midstream e Downstream, Gás e Energia, Tecnologia e Inovação e Escola de Negócios.

Com base nessas escolas e no mapeamento do perfil de cada profissional, a UnIBP irá oferecer também Trilhas de Aprendizagem, um caminho alternativo e flexível para promover o desenvolvimento dos profissionais. As Trilhas de Aprendizagem visam identificar e traçar os conhecimentos educacionais necessários para o desenvolvimento das competências do profissional.

Há parcerias com outras universidades para reforçar a programação e o corpo docente?

A UnIBP tem parceria com instituições que são referências no mercado, como PUC-Rio, Casa Educação, Loss Control, Fundação Dom Cabral, RSE, USP e Instituto Francês de Petróleo (IFP). Dessa forma, nos associamos a instituições referência em alguns temas que permeiam a necessidade atual, agregamos o conhecimento profundo do setor que só a UnIBP tem, e desen-

vovemos novas soluções totalmente formatadas para a necessidade da nossa indústria. O corpo de professores da UnIBP é composto de especialistas que estão em plena atividade profissional e são referência no tema em questão, garantindo conteúdo altamente atualizado e aplicável na prática.

Qual a importância dessa iniciativa para a indústria brasileira?

Nos últimos dois anos, acompanhamos mudanças significativas que transformaram novamente o Brasil em um país atrativo e competitivo aos investimentos do setor. Tivemos rodadas de licitação realizadas com grande sucesso e mudanças regulatórias que permitiram esse desenvolvimento, o futuro já está contratado! E para que o setor consiga cumprir o que está previsto, uma produção de 6,3 milhões de barris por dia em 2030, um dos maiores desafios são os recursos humanos. E a UnIBP vem justamente contribuir – com uma proposta inovadora – para que as empresas possam contar com capital humano qualificado e desenvolvido no tempo necessário. ■



Pilares da indústria

A UnIBP incorpora parcerias em vigor no IBP, como a existente com a Casa Educação, que possibilita aos profissionais do setor o acesso a cursos de liderança baseados em estudos da Harvard Business Review, e com a Loss Control, que oferece a certificação NEBOSH (National Examination Board in Occupational Safety and Health), reconhecida mundialmente pelos elevados padrões de exigência e qualidade na área de Segurança.

Divididos em cinco escolas que refletem os principais pilares para o funcionamento da indústria – Exploração & Produção, Gás & Energia, Midstream & Downstream, Tecnologia & Inovação e Negócios –, as soluções educacionais da UnIBP têm formatos complementares e diversos, podendo ser oferecidos como workshop, webinar, de atualização, MBA, pós-graduação, entre outros. Também serão oferecidos cursos presenciais e a distância por meio de uma plataforma de e-learning.